

NOVIDADES do MARQUÊS

Escola Básica Marquês de Marialva | Cantanhede

Dezembro de 2015

*Eu queria mais altas as estrelas,
Mais largo o espaço, o Sol mais criador,
Mais refulgente a lua, o mar maior.*

Florbelá Espanca

Somos, de facto, eternos insatisfeitos. Pode o sol entrar, logo de manhã, pela janela do nosso quarto, generoso e farto de luz, trazendo a promessa de um dia esplendoroso; podem as estrelas iluminar até a mais escura noite de inverno... que nós vamos querer sempre um pouco mais.

É bem verdade que é graças a esta insatisfação permanente que o mundo tem evoluído. Se não fôssemos ambiciosos, se não desejássemos sempre ir mais além, teríamos ficado estagnados no tempo. Sabemos que nem sempre as conquistas têm sido orientadas para o bem da Humanidade, pois a natureza humana é, por vezes, desconcertante nas suas opções. Contudo, é inegável a capacidade criadora do Homem, que se manifesta no grande desenvolvimento tecnológico, artístico e científico.

Todos temos objetivos, acalentamos desejos que queremos muito ver realizados, que são verdadeiramente importantes para nós. Mas, se é verdade que, por vezes, estão dependentes da sorte, das circunstâncias da vida, a realização de muitos dos nossos desejos depende, fundamentalmente, da nossa força de vontade e do nosso trabalho. Se nada fizermos por aquilo que realmente queremos para a nossa vida, nada obteremos. Não existem lâmpadas mágicas de Aladino disponíveis no mercado prontas a satisfazerem os nossos desejos e, por muitas preces que façamos todos os dias à primeira estrela que surge no firmamento, nada acontecerá, se nos mantivermos passivos e apenas expectantes.

É claro que nem tudo está nas nossas mãos e dói muito reconhecer que existem desejos que nenhum esforço humano pode tornar realidade. Desejamos tantas vezes parar o tempo, aliviar a dor ou evitar a perda de quem amamos, mas, impotentes, percebemos que nada nos resta a não ser aceitar, sem angústias, que existem realmente limites à nossa condição e à nossa luta. Aceitamos que não alcançamos tudo, mas sabemos que somos capazes de fazer muita coisa. E é desta certeza que fazemos armas e escudos para prosseguir a luta por aquilo que queremos.

São também muitos os desejos que palpitam nas páginas deste jornal escolar, agora mais abrangente, mostrando subtilmente que são eles que motivam as nossas ações e decisões. Vemos que se deseja uma sociedade mais altruísta, solidária, inclusiva, um mundo harmonioso e livre de poluição. Sentimos nas palavras que lemos a vontade de viver de forma mais saudável, de construir um futuro mais risonho, de encontrar o rumo certo ou o calor de um ninho, noutra lugar.

Uma linda árvore, enfeitada de luzes e estrelas de desejos, ilumina agora um recanto da nossa escola, lembrando que é quase Natal. Levados pelo espírito solidário desta época, pensemos um pouco também nos desejos dos outros. Ajudar alguém a realizar um desejo pode fazer de nós, que somos poderosos, é certo, mas limitados, verdadeiros génios da lâmpada de Aladino, capazes de fazer renascer, como por magia, a esperança e a alegria.

Feliz Natal e um **Ano Novo** repleto de desejos de luz!

ALEGRIA

**REALIZAR DESEJOS
É ESPALHAR FELICIDADE.**

A Make-A-Wish realiza os desejos de crianças e jovens, dos 3 aos 18 anos, com doenças que colocam as suas vidas em risco, dando-lhes momentos de alegria e esperança.

DONATIVOS:

0000 385165

ASSEMBLEIAS DE ALUNOS PARA TODOS!...



Quatro anos passados da existência das Assembleias de Alunos na escola sede, a estrutura de participação dos discentes na vida da Escola chega agora também ao pré-escolar e ao 1.º ciclo.

Esta iniciativa, coordenada pela direção do agrupamento, iniciou o roteiro de Assembleias no novo Centro Escolar de Cantanhede, no dia 16 de novembro, e terminou no dia 14 de dezembro, na EB1 Cantanhede Sul. Pelo meio, aconteceram as visitas a Sepins/Bolho, Cadima, Ançã, Murte, Cordinhã e Ourentã.

Aproveito para recordar à comunidade educativa que as Assembleias de Alunos pretendem protagonizar um espaço ativo de intervenção cívica dos alunos na vida das escolas e que, ordinariamente, acontecem uma vez por período. Os alunos têm à sua disposição, nas salas ou através dos delegados de turma, os diários de turma que são utilizados para registar assuntos importantes para o debate em grupo turma ou escola. Se se tratar de um assunto de escola, poderá ser proposto para debate na assembleia seguinte, caso seja considerado um assunto de amplo consenso pela comissão de delegados, estrutura que no pré-escolar e 1.º ciclo é formada por todos os delegados da escola em causa, enquanto nos 2.º e 3.º



Hermenegildo Freire
Professor

ciclos é constituída pelos delegados representantes de cada ano. Seguidamente, nasce a convocatória com os assuntos mais importantes, no entender dos alunos, e sempre com o propósito de mudar para melhor o dia a dia dos seus estabelecimentos educativos.

Como eixo central de todo o processo, os alunos aprovaram um Código de Conduta constituído por dez direitos e dez deveres, que correspondem a uma síntese das componentes mais importantes do Regulamento Interno do agrupamento e que devem acompanhá-los desde o pré-escolar até ao 9.º ano. Com esta iniciativa, conseguimos, finalmente, criar uma vertente articulada entre todos os ciclos, no que diz respeito à ação cívica dos discentes em todos os espaços escolares do agrupamento, permitindo-lhes uma aprendizagem progressiva dos elementos constantes do documento referido, facilitando-lhes a integração nos diferentes ciclos que têm que percorrer na nossa organização educativa.

A iniciativa das Assembleias de Alunos não tem só alcance ao nível da vida escolar. Os alunos aprendem a apresentar assuntos que vão ao encontro do bem comum, preparam-se para a vida no âmbito organizacional, ou seja, delineiam estratégias para resolver problemas, fundamentam assuntos para convencer as massas a valorizar as suas ideias, debatem internamente assuntos específicos do interesse de todos... Sendo assim, estamos perante um processo que prepara os alunos para a sua vida futura. Todos adquirem a faculdade de fazer valer os seus direitos quando têm a perfeita noção que cumpriram todos os seus deveres. Então, isto também não é ESCOLA?...



Literacia3D

Este ano, a Porto Editora propôs à nossa escola participar no projeto **LITERACIA 3D**, que consiste num desafio nacional dirigido aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, a fim de avaliarem as suas competências em três dimensões do saber: leitura, matemática e ciência.

Este desafio pelo conhecimento decorre em três fases (local, distrital e nacional), com base em provas interativas disponibilizadas através da plataforma *online* Escola Virtual.

A prova a nível de escola decorreu na semana de 23 a 27 de novembro. Os alunos de 5.º ano prestaram prova dos seus conhecimentos a Português, os de 7.º ano a Matemática e os de 8.º ano a Ciências Naturais.

O melhor aluno de cada ano de escolaridade será apurado para passar à fase regional que terá lugar de 29 de fevereiro a 4 de março.



Nova Etapa

Depois de largos anos de dedicação e trabalho, reformou-se recentemente uma das mais antigas assistentes operacionais da escola sede do Agrupamento, D. Fátima Santos.

Sentiremos falta da sua disponibilidade e simpatia, mas tudo tem o seu tempo, a vida não para e agora chegou o momento de poder dedicar-se a outras atividades.

Desejamos-lhe as maiores felicidades, nesta nova etapa da sua vida.



Distinção de "O Melhor Aluno" 2014-2015



João Moura, Presidente da CMC - João Caetano, Aluno premiado - Fátima Simões, Diretora do AEMM

Todos os anos, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Cantanhede e Mira distingue os melhores alunos das escolas dos concelhos de Cantanhede e Mira. A cerimónia deste ano decorreu no dia 20 de novembro, no auditório da filial de Cantanhede.

Um dos alunos distinguidos com o prémio "O Melhor Aluno" de 2014-2015 foi João Mário Almeida Caetano (9.º E), da Escola Básica Marquês de Marialva de Cantanhede.

Em reconhecimento do excelente desempenho escolar do aluno, revelador de esforço e dedicação, a entidade promotora do prémio agradeceu o vencedor com o montante de 250 euros.

Questionado sobre o segredo do seu sucesso escolar, João Caetano afirmou que "é ter predisposição para trabalhar e enfrentar as dificuldades".

A comunidade educativa está também de parabéns.

A Crise dos Refugiados na Europa e as Mobilidades Transnacionais

No dia 17 de novembro, decorreu uma palestra no polivalente da escola sede, com o sociólogo Carlos Nolasco, investigador do Centro de Estudos Sociais, da Universidade de Coimbra, sobre uma temática atual e bastante abordada na comunicação social: *A Crise dos Refugiados na Europa e as Mobilidades Transnacionais*.

O palestrante salientou a diferença entre os conceitos de "refugiado" e "imigrante ilegal". Apresentou a evolução estatística da mobilidade no mundo contemporâneo, em resultado de sucessivas vagas migratórias. Em 2013, mais de 3,2 % da população mundial era migrante. Se todos os migrantes fossem juntos num único país, o país dos migrantes seria o 5.º maior país do mundo. Se tivermos em conta as migrações internas, então, 1 em cada 7 habitantes do mundo era migrante. Considerando também os movimentos turísticos, 30% da população mundial estava em movimento.

Para concluir, o sociólogo promoveu um debate para que os alunos também pudessem dar uma opinião sobre o acolhimento aos refugiados:



quem se manifestou contra alegou as políticas de austeridade levadas a cabo no país, as dificuldades económicas para as famílias portuguesas e a existência de portugueses a necessitarem de ajuda; quem se colocou na posição do refugiado argumentou que se deve ajudar qualquer ser humano, independentemente das circunstâncias.

Em resposta, defendeu que, na sociedade civil, deverá prevalecer sempre a "dimensão humana", solidária e altruísta.

Ana Rita Baptista, Júlia Oliveira,
Miguel Dinis, 9.º B



A Corrida de Natal, integrada no plano de atividades do grupo de Educação Física do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, realizou-se no dia 11 de dezembro de 2015. A prova disputou-se no recinto escolar com a participação de cerca de centena e meia de alunos. Decorreu durante a manhã, no período entre as 8h30 e as 13 horas, tendo sido apurados 6 alunos que representarão a nossa escola no Corta-Mato Distrital, no Parque da Canção, agendado para o dia 20 de janeiro, em Coimbra. Todos os alunos estão de parabéns, quer os que participaram, quer os que apoiaram.

Os professores de Educação Física

14 de novembro,

Dia Mundial da DIABETES

A prevalência estimada da Diabetes na população portuguesa (com idades entre os 20 e os 79 anos), em 2014, foi de 13,1%, ou seja, mais de 1 milhão de portugueses tem esta doença. Verificou-se ainda um forte aumento desta prevalência com a idade. Desde 2000 até 2011, verificou-se um aumento do número de novos casos diagnosticados. No entanto, nestes últimos três anos, esse crescimento foi atenuado.

A Diabetes é uma doença crónica, muito frequente na nossa sociedade, que se caracteriza por uma hiperglicémia (glicose elevada no sangue), resultante de ausência da produção, deficiência na produção ou na ação da insulina.

A insulina é uma hormona produzida no pâncreas e funciona como uma "chave" que permite a entrada da glicose (açúcar) nas células, para que esta seja utilizada como fonte de energia pelo nosso organismo.

O diagnóstico é sugerido na maioria das vezes pela presença de sintomas muito específicos, tais como: aumento da fome e da sede, urinar com mais frequência, perda de peso inexplicável, infeções e cansaço. Nas crianças, a Diabetes apresenta-se com sintomas mais graves e valores muito elevados de glicémia.

Existem vários tipos de diabetes, mas os mais conhecidos são a diabetes tipo 1 e tipo 2. A diabetes tipo 1 é menos frequente (menos de 10% dos casos de diabetes) e atinge maioritariamente as crianças, adolescentes e adultos jovens. Surge de forma súbita e ocorre porque o sistema imunitário ataca e destrói as células beta do pâncreas, responsáveis pela produção de insulina. Estas pessoas necessitam de terapêutica com insulina durante toda a vida. A diabetes tipo 2 é mais comum e tem como principais fatores de risco a obesidade, o sedentarismo e a predisposição genética. Neste tipo de diabetes, o pâncreas ainda produz alguma insulina mas esta não é na quantidade suficiente ou não é eficaz.

A diabetes pode aumentar o risco de outros problemas de saúde, nomeadamente a nível cardiovascular, renal, lesões oculares, da pele e outras. No entanto, a maioria destes problemas pode ser evitável. Portanto, para uma boa qualidade de vida é fundamental a pessoa diabética seguir alguns passos:

- conhecer bem a doença;
- adotar uma alimentação saudável e adequada;
- praticar exercício físico regularmente;
- controlar os níveis da glicémia;
- tomar a medicação prescrita.

Em jeito de conclusão, esta doença é geralmente silenciosa, o que significa que, se as pessoas não tiverem consultas médicas regulares, poderão desconhecer o seu estado de saúde. Logo, a prevenção é fundamental, principalmente para quem tem já fatores de risco. Desta forma, todos devemos adotar estilos de vida saudáveis, tais como bons hábitos alimentares e exercício físico, evitando o stress, o álcool e o tabaco. Para quem já tem o diagnóstico, a prevenção também é importante para o controlo da doença e para uma maior qualidade de vida.

Fontes:

www.apdp.pt; www.dpd.pt

Relatório Anual do Observatório Nacional da Diabetes 2015

Equipa PPES

A DIABETES e a escola

No âmbito das iniciativas inseridas no projeto "Novembro mês da Diabetes", o Hospital Pediátrico de Coimbra promoveu um evento destinado a crianças e jovens diabéticos, aberto à comunidade em geral.

Sendo a Diabetes uma doença que afeta um número

significativo de jovens na nossa escola e que requer um acompanhamento constante e atento, achou-se por bem marcar presença nesta atividade, que decorreu no dia 13 de novembro, naquela unidade hospitalar.

A representar-nos estiveram alguns dos alunos portadores desta doença, as auxiliares de ação educativa

que os acompanham diariamente (Natália Carvalho, Paula Martins e Regina Fernandes) e a enfermeira Dina Inocêncio, que já há alguns anos colabora com a escola, no domínio do PPES.

Foi apresentada em plenário uma entrevista feita pela rádio ONDAMM ao aluno Cristóvão Maia, do 9.º B, que relatou a sua experiência e a forma como a escola tem aprendido a lidar com as características desta doença.

A equipa dinamizadora deste projeto congratulou-se com a presença da escola e reconheceu o esforço que tem sido feito no acompanhamento destes alunos, tendo-se inclusivamente disponibilizado para dar formação nas escolas.

Foi uma experiência bastante enriquecedora e interessante, como afirma uma das auxiliares presentes, Natália Carvalho, cujo testemunho se transcreve: "Agradeço à Direção e ao meu coordenador a oportunidade de podermos ter estado presentes neste evento. Sinto-me triste por só três ou quatro escolas terem aderido a este projeto, pois ao nível do nosso distrito, infelizmente, há dezenas de crianças com esta doença, Diabetes. Penso que seria bom termos mais formação, para podermos lidar melhor com esta doença e com outras e, assim, apoiar crianças e jovens. Bem-haja a toda a equipa do Centro Pediátrico."



Pais e alunos na assistência

Rua Luis de Camões - Loja 2 - Lote 22
3060 - 183 CANTANHEDE
Contr. N.º 193429551
Telef. 231 420 691

SNACK - BAR

de:

Cristina Maria Silva Varanda

SPIS

SOS
calçado

Nuno Monteiro 914863119 / 963043021

Consertos de calçado, malas, carteiras, ...
Limpeza / tratamento de peles

Rua Luis de Camões, nº 26 - loja 14
3060 - 183 Cantanhede
(Junto à Escola Básica Marquês de Maria(va))
Horário:
2ª a 6ª feira - 8:30h às 13h das 14h às 19:30h
Sábados - 8:30h às 13h

PADARIA - PASTELARIA - SNACK BAR

ESPIGA DE OURO

SER PROFESSOR

Percursos de vida profissional

Isabel Maria é professora de educação especial há alguns anos e é uma pessoa que admiro pelo seu trabalho. Tem trabalhado no distrito de Coimbra em várias escolas com uma grande diversidade de alunos. É uma pessoa alegre e realizada profissionalmente que divide o seu tempo entre a escola e a família.

Mariana- Quando foi a primeira vez que pensou em ser professora?

Isabel Maria - Quando eu ainda andava no liceu, pensava que gostava de poder um dia ensinar os meninos a fazer coisas. Na altura, os meus pais também gostavam que eu seguisse esta profissão. Quando acabei o liceu, entrei na Escola do Magistério Primário de Coimbra.

M. - Gosta do que faz?

I. M. - Adoro, gosto imenso do que faço! Foi por isso que, depois de ter tirado o curso de professora do 1.º ciclo, eu quis ir mais além e entrei na Faculdade, no curso de Português - Inglês. Nessa altura, eu dava aulas e estudava ao mesmo tempo. Depois disto, fiz a Especialização e o Mestrado em Educação Especial.

M. - Quais foram os seus maiores obstáculos?

I.M. - Foi mesmo estar a trabalhar e a estudar ao mesmo tempo. Tinha professores na Faculdade que não compreendiam como alguém conseguia tirar o curso estando a trabalhar ao mesmo tempo. Um outro obstáculo que eu senti foi, no início da minha carreira, ter de ir trabalhar para longe da família e em condições de trabalho muito precárias.

M. - Fale-me, por favor, de algo que a faça feliz e de algo que a entristeça, na sua profissão.

I.M. - Vou começar por aquilo que me deixa feliz. Posso dizer que sinto uma grande alegria sempre que os meus alunos atingem o sucesso educativo e se sentem felizes, porque conseguem ultrapassar as suas dificuldades e alcançar os seus objetivos. O que me deixa mais triste é, por vezes, quando tenho alunos com necessidades educativas especiais, sentir que eles são colocados de lado pelos seus pares. Infelizmente sinto que a nossa sociedade é cada vez menos tolerante e mais egoísta perante aqueles que são diferentes.

M. - Obrigada pela sua colaboração e disponibilidade.

Mariana Fernandes, 7.º A

Resolvi entrevistar uma pessoa que conheço desde sempre, a minha mãe, para saber um pouco mais sobre a sua profissão. Chama-se Dóris Galvão, é professora de Geometria Descritiva e dá aulas na Escola Secundária Adolfo Portela, em Águeda.

Mateus - Dás aulas há quanto tempo?

Dóris - Dou aulas há cerca de vinte e cinco anos.

M - Gostas da tua profissão?

D - Sim, gosto muito da minha profissão, embora considere ser muito difícil, hoje em dia, ser professor.

M - Como são os teus alunos?

D - Os meus alunos têm idades compreendidas entre os quinze e os dezoito anos. São alunos do décimo e do décimo primeiro ano que pretendem seguir os seus estudos no âmbito das engenharias ou da arquitetura. Daí optarem pela disciplina de Geometria Descritiva.

M - Fala-me do ensino de hoje em dia e compara-o ao de antigamente.

D - Digo muitas vezes aos meus alunos que já fui aluna como eles,

Um dia ESPECIAL

No âmbito da comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, decorreu no passado dia 3 de dezembro, no polivalente da Escola Básica Marquês de Marialva, uma iniciativa do Departamento de Educação Especial que proporcionou um momento de diversão, sensibilização e conhecimento: todos os alunos da escola encaixaram as peças de puzzle que haviam pintado e decorado, criando, assim, um puzzle gigante, fruto da colaboração de todos. O trabalho foi possível também graças ao excelente empenho dos diretores de turma que sensibilizaram os seus alunos para a temática durante as aulas de Educação Cívica, bem como ao excecional trabalho dos professores de Educação Visual, Educação Tecnológica e de Técnicas de Expressão Plástica, cuja colaboração foi fundamental para a concretização da atividade.

O Departamento de Educação Especial proporcionou ainda aos alunos a visualização de curtas-metragens, projetadas ao longo da manhã, tais como "Cuerdas", "A garota surda e o violino", "As cores das flores", "El sándwich de Mariana" e "Festa nas nuvens- reflexão sobre a diferença", da Pixar.

O Departamento de Educação Especial agradece a todos os participantes: direção, alunos, professores, assistentes operacionais, assistentes técnicas e pais que colaboraram para tornar este dia especial!!

Equipa da Educação Especial



mas que existe uma diferença abismal entre o passado e o presente. Digo-lhes que têm muita sorte pelas inúmeras tecnologias de que dispõem e que muitas vezes não aproveitam, assim como pelos próprios professores, que hoje são muito mais do que simples transmissores de conhecimento. São pais, mães, psicólogos e sobretudo amigos. Não me lembro de ter tido algum professor com tais características. Simplesmente lecionavam as suas aulas, sem um sorriso no rosto, cumprindo apenas e só a sua função de ensinar.

M - Por fim, resume numa palavra o que é ser professor.

D - Se tivesse que encontrar apenas uma palavra para definir esta profissão seria algo difícil, pois são tantas as obrigações, os desafios, as responsabilidades de um professor... Mas acho que a minha palavra seria *amiga*.

M - Obrigado pela atenção!

D - De nada, foi um prazer.

Mateus Neto, 7.º B

Espaço dedicado à escrita criativa

NUVEM LITERÁRIA

O esplendor da natureza

Meu Deus, como é bonito este lugar, talvez um recanto esquecido pela Humanidade!

Estou a olhar para uma paisagem magnífica e reconfortante. É, indubitavelmente, um lugar sem vestígios de atividade humana, apenas animal e vegetal, como era suposto ser. Aqui, os animais e as plantas vivem livres e felizes, não existem ameaças, nem desflorestação ou poluição.

Vejo milhões de árvores de todos os tamanhos e formas, com as suas copas majestosas, resplandecendo ao sol. Vejo milhares de animais, tanto aéreos, como terrestres e aquáticos, dormindo e caçando. Tudo é por vezes assustadoramente selvagem, mas também extremamente bonito. Ouço o crocitar e o piar de pássaros, o uivar incessante de lobos, que me parece o riso estridente e monocórdico das hienas e uma imensa diversidade de outros sons. E o cheiro, esse era maravilhoso, uma mistura de vida, de frescura levemente adocicado e indescritível. Observo ainda como os *habitat* colidem entre si, disputando o seu território, tornando esta paisagem deliciosamente exótica.

Mas, apesar da beleza que observo, esta paisagem deixa-me imensamente triste e completamente descrente na minha espécie, pois o pensamento de que um dia este lugar venha a ser encontrado e consequentemente destruído deixa-me uma mágoa enorme. Por isso, hoje aproveito e desejo, com todas as minhas forças, que isso não aconteça!

Ana Conceição, 8.º C

Magia subaquática

Estava perdida à beira-mar e repentinamente apareceu uma sereia que me levou para o fundo do mar.

Era maravilhoso!

Sentia um cheiro mágico e conseguia ouvir o som das ondas a rebentar na costa. A água era cristalina.

Então, sentei-me num rochedo fofo como algodão. Ao meu redor, no solo, apenas havia pedrinhas brilhantes como diamantes. Mesmo ao pé de mim, acabava de passar um cardume cujos peixes pareciam crianças a correr num parque de diversões sem tempo a perder para ir aos escorregas. À direita, havia uma gruta com um golfinho cor de prata, a descansar no seu interior.

Em segundo plano, estendia-se até ao fim da vista uma espécie de relvado de algas, ordenadas pelas cores do arco-íris de onde saíam vários animais: cavalos-marinhos, alforrecas, tubarões bebês e uma espécie de borboletas que davam piruetas, voltas e reviravoltas.

Por cima de mim, havia raias que pareciam flutuar nas nuvens.

Mas uma coisa não me saía da cabeça... Como conseguia respirar dentro de água?

Lara Neves, 8.º E

Companhia de bailado estreia-se num lugar pouco habitual...

O local que vou descrever parece doutro mundo, mas é deste. Fica lá no topo desta esfera azul e verde. É dos locais mais frios do planeta.

Ao certo, não sei onde estou. Só sei que é de noite e assim seis meses permanecerá. Estou aconchegada numa cabana incrivelmente acolhedora e quente.

Da janela da cabana, vejo, em primeiro plano, o rio congelado. É de um azul-claro. Esse rio, apesar de congelado, serpenteia ao longo do primeiro e segundo plano e esconde-se de mim atrás do fiorde.

A ornamentar o rio de coração gelado, existe apenas o arvoredado que apresenta tons de contraste: os tons escuros da folhagem e os tons alvos da neve que abraçavam os galhos das árvores.

O fiorde, mais negro que esta noite de meio ano, agigantase, em último plano. É monstruosamente grande e é capaz de nos tirar o fôlego só de olhar para ele. Mas é ele que vê mais de perto a maior das maravilhas.

O céu negro é inundado de cores fluorescentes de verde, amarelo, laranja, cor-de-rosa, azul... como se de um bailado se tratasse. A companhia de bailado chama-se "Aurora Boreal" e vai apresentar os seus espetáculos durante mais seis meses.

Mafalda Murta, 8.º E

Paraíso nevado

Durante as minhas férias do ano passado, fiquei alojada num local de onde se observava, da varanda, uma fantástica paisagem!

Perto, existia um pequeno e engraçado café numa cabana de madeira castanho cor de terra, com o telhado coberto de neve branca e fofa.

À direita do café, via-se a loja de equipamentos de esqui.

Em frente, um rio meio congelado, cristalino e puro, que brilhava com a luz do sol, ocupava grande parte da paisagem. Havia uma ponte de pedra para atravessar aquele lençol reluzente.

Sentia frio, na varanda. Ao fundo, as montanhas verdes, com altas árvores cobertas de um branco, tão branco da neve, recortavam o céu azul.

No cimo da montanha, existia a estação de teleférico cujas linhas transportavam pequenas cabines até ao sopé da montanha.

Ao fundo, viam-se as pessoas felizes descendo a montanha a esqui.

Era uma paisagem belíssima da qual, com tantos pormenores, era impossível observar tudo.

Matilde Oliveira, 8.º E

A clareira

Uma noite, eu tive um espetacular sonho: estava a caminhar por entre uma enevoadada floresta, quando entrei num sumptuoso túnel, todo feito de árvores curvadas e ligadas entre si, cobertas por uma cintilante teia de trepadeiras, tão florida como a primavera.

Ao fundo desse túnel, uma luminosa clareira que albergava, mais longe e ao centro, uma gigantesca mansão, toda feita de mogno, tão escuro como a terra molhada. A casa era muito velha, mas robusta e firme, como um navio que já tivera navegado os mares do mundo, sempre pronto para outra viagem. O casarão era rodeado por esplendorosos jardins que pareciam ser feitos de pedras preciosas, tamanha era a sua beleza. As suas árvores de folhas de esmeralda estavam carregadas de apetitosos frutos e os arbustos escondiam entre si pequenos animais que falavam uns com os outros. Por entre as árvores, os pássaros chilreavam e um doce odor a agulhas de pinheiro esmagadas preenchia o ar. As flores, as mais singelas alguma vez vistas, murmuravam à brisa do vento, chamando as abelhas e as borboletas de asas de seda.

Por fim, em primeiro plano, à direita, havia um lago cristalino, com águas tão calmas e brilhantes que parecia um espelho. Nele, vários nenúfares com flores desabrocham lentamente, escondendo pequenos diamantes coloridos. As libélulas e os sapos cirandavam alegremente, aproveitando a serenidade e o esplendor daquela clareira paradisíaca.

Alice Brito, 8.º E



O meu peixe dourado

No meu lindo aquário
Vive um peixe dourado
Que ao ouvir o seu nome
Fica logo impressionado.

Ele chama-se Salvador
E o seu brilho é encantador.
Os seus mortais são de encantar
E os seus amigos encantados
Só o querem imitar.

O meu peixe dourado
Está cansado de ficar sozinho
E para ele não ter medo
Vou dar-lhe um amiguinho.

Marina Claro, 8.º D

Espionagem Adolescente

O título do livro é "*Cherub: Vingança*". Este que é o quarto volume da série da autoria de Robert Munchamore. É, na minha opinião, uma das melhores histórias já escritas pelo autor. O livro apresenta todo um enredo complexo e intrigante, concentrado em atividades de espionagem. Encontra-se dividido em duas partes, histórias diferentes, que no final se ligam e completam o sentido de toda a história.

Cherub é uma instituição secreta britânica, com sede numa área rural de Inglaterra, que recruta jovens entre os 10 e 17 anos de idade de lares de acolhimento e orfanatos, para a realização de missões perigosas no seio de organizações criminosas, na procura de traficantes famosos, na eliminação de redes de tráfico ilegais...

Achei impressionante a forma como o autor escreve, conseguindo ligar ideias paralelas e também pelo facto de esta série ser particularmente realista, isto é, não envolver qualquer fantasia ou ficção. Apesar de ser um pouco improvável, a ideia de adolescentes salvarem o mundo ao desmantelar operações terroristas, pois nenhum governo consciente aprovaria tais ações, achei que o livro está bem concebido, organizado e é bastante empolgante e cativante.

Em suma: recomendo muito a leitura do livro, pois é muito intenso, carregado de suspense e bastante ação.

Bernardo Cardoso, 8.º C

Lobo

Um lobo a uivar
Com os outros a observar
O seu pelo acastanhado
De manhã a correr pelo prado.

Um lobo a caçar
Com os dentes afiados
A tentar apanhar
Uma cabra a escapar.

Um lobo a dormir
Com um olho aberto
E o outro fechado
Para tentar descansar.

Leonor Julião, 8.º D

Passarinho

Passarinho, passarinho,
Que vives num ninho,
Passas o dia a cantar
Para a todos encantar.
Voas, voas sem destino
Mas voltas sempre
Para o teu ninho,
Voltas sempre ao teu lar.

Maria Inês Póvoa, 8.º D

Quem é?

Vive nas terras frias de congelar.
O seu uivo é de arrepiar.
Nunca se cansa de caçar.
De quem é que eu estou a falar?
Tenta lá adivinhar.

Renato Teixeira, 8.º D

O Leão

Dizem que é poderoso,
Mas não passa de um preguiçoso.
Tem tantos direitos,
Mas não faz grandes feitos.
Sua figura grandiosa
Dá-lhe uma imagem poderosa.

Mariana Pereira, 7.º E

Language School Lab

A cultura e a língua inglesa em destaque



Edição sobre o tema Halloween

O 'Dia das Bruxas' ou 'Halloween' é celebrado no dia 31 de outubro. O termo "Halloween" deriva da contração "All hallow's eve", que significa Véspera de Todos os Santos, em inglês antigo. Este ritual surgiu entre os celtas há cerca de 2500 anos. Acreditavam que, na véspera de Todos os Santos, os mortos saíam dos cemitérios em busca dos vivos, para tomar o corpo deles. Para os assustar, os celtas decoravam as suas casas e ruas com objetos assustadores, como ossos, caveiras ou abóboras e também se fantasiavam de forma a conseguirem defender-se. O Halloween foi trazido para os Estados Unidos em 1840 por imigrantes irlandeses, mas hoje em dia já é celebrado um pouco por toda a parte.

"Trick or treat?" ou "Doçura ou travessura?" é uma das tradições. As crianças vestem-se de bruxas, vampiros, esqueletos e vão bater de porta em porta dizendo a frase tradicional: "Doçura ou travessura?", para ganhar doces. Na realidade, esta tradição deve-se à festa de Todos os Santos, em que os cristãos europeus iam de povo em povo pedindo bocados de pão doce para rezarem pela alma dos defuntos. Quanto mais os familiares ofereciam, melhor.

A tradição manteve-se e adaptou-se à celebração do Halloween.

Uma outra tradição é o Jack O'Lantern. Consiste numa abóbora, com um rosto esculpido, que é iluminada à noite com uma vela. Reza a história que Jack era um homem tão maldoso que, ao morrer, não é aceite nem no céu, nem no inferno. Quando vagueava na escuridão, encontrou uma bruxa que lhe ofereceu uma abóbora. Esculpui-a e colocou-a na cabeça de Jack para que ninguém o reconhecesse. Este decide então que, no dia 31 de outubro de cada ano, voltaria à terra e, quando visitasse as pessoas, lhes iria perguntar:

- Durante o ano fez doçuras ou travessuras?

Esta edição teve a colaboração dos alunos do 7.º F

Edição sobre o tema Thanksgiving Day

O Dia de Ação de Graças (conhecido em inglês como Thanksgiving Day) é um feriado celebrado nos Estados Unidos e no Canadá. Nos Estados Unidos, é celebrado na quarta quinta-feira de novembro e, no Canadá, na segunda segunda-feira de outubro.

Este feriado remonta a 1620. Nesse ano, 100 "Pilgrims", ou peregrinos, da Inglaterra, chegaram a Plymouth, Massachusetts, num navio chamado "Mayflower". O primeiro inverno dos Peregrinos na América foi devastador e muitos morreram. No ano seguinte, graças à ajuda de alguns índios, obtiveram uma grande colheita, celebrando tal acontecimento com festas e orações.

Ao Dia de Ação de Graças está associada uma série de tradições. São servidos pratos tradicionais, tais como o peru recheado (por isso também é conhecido como Turkey Day - Dia do Peru), batata-doce, puré de batata, torta de abóbora, torta de maçã e milho doce.

Nas ruas de Nova Iorque, realizam-se grandes desfiles com figuras midiáticas e personagens do mundo infantil, como Mickey, Homem-Aranha, entre outros.

Neste dia também é disputado um jogo de futebol americano, um dos desportos mais apreciados nos Estados Unidos.

Esta edição teve a colaboração dos alunos do 9.º D



Edição sobre o tema Viagens



Piccadilly Circus é uma famosa praça de Londres e é uma das zonas mais movimentadas da capital britânica.

A área é rodeada de várias atrações turísticas, incluindo a estátua de Eros, bares, restaurantes, lojas e muitos lugares onde se pode comprar bilhetes para peças de teatro e musicais.

São famosos os *outdoors* localizados num prédio de esquina de Picadilly, com anúncios publicitários.

As pessoas reúnem-se na praça onde se encontra a estátua de Eros, idealizado como um anjo de misericórdia e mais tarde associado ao deus grego do amor. Eros tornou-se a marca registada da capital de Londres.

"I'm Daniela from 9th A and I went to Piccadilly Circus in London 3 years ago. I liked to be at this famous square. I visited a friend of mine there."

**Poem:
Acrostic about
Halloween**

Hello, said the witch
And the vampire
Laughs and crazy sounds
Leave everyone surprised
Owls and bats
Wizards and monsters
Enchantments, spells
Each creature more spooky than
the Night.

by Miguel Domingues Marques, 7.º G

CLIMED

MEDICINA DENTÁRIA
APARELHOS E IMPLANTES DENTÁRIOS
PRÓTESES FIXAS E REMOVÍVEIS
SEDAÇÃO CONSCIENTE
ACORDOS COM SEGURADORAS
E CHEQUE DENTISTA

Tel.: 231 429 908 - 931 686 160
Av. do Brasil, Ed. D. Afonso I, r/c
3060-125 Cantanhede
E-mail: climedcantanhede@gmail.com

Marcações de 2ª a 6ª Feira das 09:30 às 19:00
Sábados das 09:30 às 12:30



Vitor Pacheco, Professor
Coordenador do Projeto Rádio OndaMM

A Tecnologia no Currículo



A maioria das crianças, ao chegar à escola, já sabe ler histórias complexas, como uma telenovela, com mais de 20 personagens e dezenas de cenários diferentes, logo, traz consigo uma bagagem de conhecimento que não pode ser desprezada.

O desafio da escola é procurar maneiras criativas de interação com as linguagens dos *mídia*, através da integração de boas ferramentas e equipamentos especializados no contexto escolar, por forma a desenvolver nos alunos capacidades para utilizar os instrumentos dessa cultura.

É a sala de aula aberta a outras linguagens e não apenas conteudista, mas desperta para a curiosidade, investigação, produção e construção de conhecimento. É o espaço flexível onde ensinar não é apenas transferir conhecimentos, mas a criação de possibilidades para a sua própria produção e construção.

Não se pode continuar a pensar numa escola, onde o seu modelo de organização está expirado. Um professor, 28 ou 30 alunos dispostos uns atrás dos outros, uma sala retangular, 45 ou 90 minutos de aula com "passwords" em todo o processo de comunicação, fechada entre quatro paredes, quando se sabe que uma boa parte das aprendizagens ocorre de forma aberta com experiências fora da escola.

Com a sua linguagem subliminar, os meios de comunicação constituem uma segunda escola paralela à convencional que, de forma hábil, atraem, prendem a atenção, reproduzem cultura, transmitem conhecimento.

Essa habilidade, em vez de ignorada pela escola, pode possibilitar ao aluno a partilha do saber e do conhecimento de forma instantânea, em rede, para quem quiser.

O uso adequado destas tecnologias estimula a capacidade de comunicar, o desenvolvimento de habilidades sociais, a qualidade da escrita e organização das ideias, permitindo maior autonomia, criatividade e satisfação.

As novas tecnologias servem para fazer coisas novas e pedagogicamente importantes que não se podem fazer de outras maneiras. A escola pode ser um lugar mais sedutor e estimulante na preparação do futuro dos seus alunos.

Compete-lhe conduzir o processo de mudança, capacitar o aluno na busca correta da informação nos diversos tipos de fontes e consciencializar toda a comunidade escolar para a importância de integrar novas tecnologias no currículo.

Incorporar novas tecnologias como ferramenta habitual nas práticas educativas do dia a dia gera, por um lado, uma proximidade entre os saberes curriculares e as experiências que os alunos têm como indivíduos e, por outro, atribui um sentido às tarefas escolares que, por vezes, os alunos têm dificuldade em ver.

Teremos a tecnologia ao serviço da criação, experimentação e avaliação de produtos educacionais, em direção a um novo caminho para desenvolver a capacidade de pesquisa e descoberta, onde é necessariamente exigível competência para equacionar e imaginar soluções. É um salto de qualidade na forma de trabalhar o currículo, porque a tecnologia faz parte do próprio currículo.

Hoje, a realidade questiona a organização do conhecimento e exige superação, também aos mais altos responsáveis, mantendo o que há de genuíno e estando atento ao urgente "upgrade", por forma a ajustar as necessidades dos alunos às exigências do mundo atual.

A reinvenção da escola é necessária e possível. Basta acreditar e inquietude!

Viagens

A **London Eye**, também conhecida como Millennium Wheel, é uma roda-gigante situada na cidade de Londres, em Inglaterra.



A ideia da roda 'London Eye' remonta ao início da década de 1990. Nessa época, tendo em vista o novo milénio que se aproximava, vários projetos foram apresentados para marcar essa passagem. Os arquitetos David Marks e Julia Barfield tiveram a ideia de criar uma roda-gigante. Mas não seria uma roda-gigante comum. Com 135 metros de altura, ela possibilita uma vista de toda a cidade de Londres.

"Hi! I'm Beatriz Pereira. I'm from class 9th A. Five years ago, I went to London with my family. I went on the London Eye and it was a fantastic experience! I had an amazing view from the city of London."

1886. É considerada Património Mundial da Unesco.

"Hello! I am Beatriz and last year I had the opportunity to go to the United States of America. It was amazing! What I liked most was going to the Statue of Liberty. I went by boat and at first I got a little sick but then I loved it!"

Esta edição teve a colaboração das alunas Daniela Pereira, Beatriz Pereira e Beatriz Mendes, turma 9.ªA



A **Estátua da Liberdade** situa-se na entrada do porto de Nova Iorque, Estados Unidos, numa pequena ilha, chamada ilha da Liberdade. A estátua tem 46,5 metros de altura e pesa aproximadamente 160 toneladas. Foi projetada pelo escultor francês Frédéric Auguste Bartholdi e por Gustave Eiffel, arquiteto responsável pela Torre Eiffel.

Os Estados Unidos receberam este monumento de presente dos franceses, após os norte-americanos terem derrotado a Inglaterra numa batalha.

Chegou de navio, tendo sido montada no local onde se encontra hoje. Foi inaugurada em

DEL F SCOLAIRE 2015: resultados brilhantes!

A aluna **Eva Luz**

conquistou o **2.º melhor resultado nacional**

O DEL F SCOLAIRE 2015 foi, mais uma vez, um enorme sucesso para a nossa escola!

Os alunos do 9.º ano do passado ano letivo, que participaram no projeto DEL F SCOLAIRE 2015 no mês de maio, obtiveram resultados que mereceram o amplo reconhecimento de várias instituições, deixando orgulhosa a escola que tão exemplarmente representaram e dignificaram, bem como a professora de Francês responsável pelo projeto, Madalena Santos.

Saliente-se particularmente o caso da aluna Eva Nobre da Luz, que conseguiu o segundo melhor resultado nacional (99%), facto que mereceu o louvor e a atribuição de um prémio por parte da Associação Portuguesa de Professores de Francês.

A entrega de diplomas teve lugar no passado dia 10 de dezembro, na Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região Centro, contando com a participação da Dr.ª Cristina Oliveira, Delegada Regional de Educação do Centro (DGESTE), da Dr.ª Anne Ricordel, Adida de Cooperação Educativa da Embaixada de França, em Portugal, e da Dr.ª Amina Mazouza, Diretora da Alliance Française de Coimbra, além das Direções das escolas participantes e respetivos professores de Francês.

Também a nossa escola irá manifestar formalmente esse reconhecimento pelo mérito alcançado, conferindo-lhe visibilidade através de uma cerimónia de entrega de diplomas e de um prémio à aluna Eva Nobre da Luz, que terá lugar nesta escola no dia 17 de



Entidades oficiais francesas e da EBMM e Francisco Cabral, nosso aluno.

dezembro, por ocasião da *Festa de Natal*.

Note-se que os alunos conquistaram o nível de proficiência linguística A2, no âmbito do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas*, o que lhes conferiu um *Diploma de Estudos em Língua Francesa*.

Parabéns aos participantes!

Alunos participantes	Resultados (%)
Beatriz Cruz Cordeiro	76,5
Diogo Almeida Boiça	78,0
Eva Nobre da Luz	99,0
Francisco Emanuel Azenha J. Cabral	88,5
Júlio São José da Silva Oliveira	73,5
Leonardo Paulo Lucas Rama	85,5

Porque todos nós somos Paris!

No passado dia 2 de dezembro, a nossa escola prestou homenagem às vítimas do atentado terrorista que teve lugar em Paris, no dia 13 de novembro.

Assim, pelas 10h, no Polivalente da nossa Escola, várias atividades decorreram em simultâneo:

- construção de uma Torre Eiffel, na qual podiam ser visualizadas imagens chocantes da tragédia vivida;
- distribuição de laços com as cores da bandeira francesa, num gesto simbólico de solidariedade para com as vítimas;
- projeção da cerimónia que teve lugar em Paris, no recinto dos Invalides, na qual uma canção de Jacques Brel foi reinterpretada (*Quand on n'a que l'amour*), para homenagear as vítimas dos atentados de Paris.

Esta iniciativa, dinamizada pelo grupo disciplinar de Francês, contou com a empenhada participação dos alunos de Francês,



na construção da Torre Eiffel, e do COJ, na elaboração dos laços distribuídos.

Porque todos nós somos Paris!

Grupo disciplinar de Francês

Vida para além da Escola

À roda com o Cancioneiro

Maria Regina Fernandes é assistente operacional da nossa escola há 35 anos. Há 11 anos que faz parte do Rancho Folclórico Cancioneiro de Cantanhede. Aqui fica o seu testemunho, gentilmente concedido ao Novidades do Marquês.

Eu, Maria Regina, fui convidada por uma colega de trabalho, em 2003, para fazer parte do Rancho Folclórico Cancioneiro de Cantanhede. Disse-lhe que ia pensar nisso. Estávamos no fim do ano. Pensei, pensei e lá entrei para o grupo em 2004. Fiz o primeiro festival



vestida com o traje de beata, mas não gostei muito. Então, deram-me um outro traje, de moleira, o qual ainda hoje tenho e gosto muito.

Já andei de norte a sul com o Cancioneiro. Fui a Itália, Holanda, Hungria, Suíça, França e Espanha. Adorei todos estes países por onde passei.

Gostava que muitos jovens entrassem para grupos folclóricos. Sei que iam gostar de conviver com outros jovens estrangeiros.

En 2057

En 2057, el mundo estará muy diferente de lo que está ahora. Tendremos trenes voladores y coches flotantes.

Los móviles, que ahora son una gran novedad, estarán muy modificados. Sus pantallas serán proyectadas en la piel y estarán hechas de un material que les permitirá adoptar varias formas, serán muy flexibles. Tendrán nuevas aplicaciones para detectar nuestra salud y nos permitirán calentar la comida, las manos y los pies. Podrán detectar si alguien intenta perjudicarnos a través de las redes sociales.

Laura Silva, 8.ºB

El móvil y los adolescentes

Para mí los móviles son el mejor objeto que inventaron desde siempre.

Mi móvil es una fuente de información, puedo hacer cuentas matemáticas y llamadas, hablar con mis amigos, ir a internet, escuchar música, ver videos, hacer, almacenar y enviar fotos...

En caso de emergencia, puedo llamar el 112, resolver problemas importantes en ese momento y conectarme con los amigos, por ejemplo.

Pero también pueden ser peligrosos, si los usamos de una forma incorrecta, porque podrán provocar futuras enfermedades.

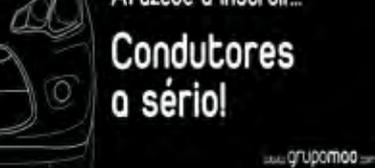
Sobre la utilización de los móviles en el instituto, creo que podemos usarlos y si los perdemos es nuestra responsabilidad, pero en las clases no se deben utilizar. Yo creo que se deberían aplicar siempre castigos severos a quien no respete estas reglas.

Creo que en el futuro todos los móviles tendrán funciones muy avanzadas.

Tiago Reis, 8.ºB

¡El grupo de Español les desea a todos una Feliz Navidad!

 <p>GRÁFICA CANTANHEDENSE comunicação e imagem</p>	 <p>ClaFIT centro de fitness orientamos o movimento para uma vida ativa</p>
---	---

 <p>DGE</p>	 <p>escolgas condução grupo</p>
 <p>FARMÁCIA MARIALVA Av. do Brasil, Lote 7 R/C 3060-125 CANTANHEDE Tel.: 231 416 901 farmacia.marialva@gmail.com</p>	 <p>Condutores a sério!</p>

NOVIDADES DO MARQUÊS

Ano XIX N.º 1 dezembro de 2015

Responsabilidade
Oficina de Imprensa
Ana Mineiro, Celeste Gonçalves,
José Plácido, Joaquim Toscano, Rui Abreu
Propriedade
Escola Básica Marquês de Marialva
Complexo Escolar - 3060 Cantanhede
Telefone 231 419 600
1 Novidade

Participantes
Professores, Alunos, Biblioteca Escolar e
Associação de Pais e Encarregados de
Educação
Impressão: Gráfica Cantanhedense, Lda.

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores



En el pasado día 12 de octubre del presente año se ha realizado en la sed del *Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva*, *Escola Básica Marquês de Marialva*, una exposición relativa al descubrimiento de América por Cristóbal Colón, de modo a que se se procediera a una pequeña celebración de este día.

Los alumnos de español y su profesora, Suzett Santos, fueron los reales historiadores y constructores de este proyecto desde la investigación al perfeccionamiento porque trabajaron arduamente en la recreación del mundo hace cientos de años.

La originalidad y la variedad de los trabajos fueron increíbles: desde el continente americano, el océano Atlántico, las Carabelas e incluso el propio Cristóbal Colón, todos dignos de pertenecer a un museo.

Con tantos detalles cualquier mortal entraría en el mundo hace 523 años dentro de una carabela con Cristóbal Colón. En este día, España llegó al grupo de escuelas Marquês de Marialva y lo acogimos con los brazos abiertos.

Alexandre Salgado, 8.ºA

Mi familia y yo

¡Hola! Me llamo Francisco, tengo doce años y te presento mi familia.

En casa somos tres personas. Mi madre se llama Teresa, es morena, alta y guapa. Tiene el pelo largo y liso y tiene los ojos marrones.

Mi padre se llama José. Él es alto y fuerte. Tiene el pelo gris y los ojos negros. Lleva gafas.

¡Ah! Y yo soy un chico muy guapo... soy alto, delgado y tengo el pelo corto y los ojos azules como mi abuela. Tengo muchos amigos y soy muy inteligente.

Francisco 7.ºG

¡Hola! Soy Inés, tengo once años y te presento mi familia.

En casa somos cuatro personas. Mi madre se llama Isabel, es morena, elegante y alta. Tiene pelo largo, liso y negro y los ojos marrones.

Mi padre se llama Joaquin. Él es alto, calvo, delgado y tiene los ojos marrones.

Mi hermano Hugo es alto, delgado, tiene los ojos marrones y tiene el pelo corto y lleva gafas.

Ah, y yo soy una chica de estatura media, tengo el pelo largo, ondulado y marrón, mis ojos son marrones y llevo gafas. En mis tiempos libres me gusta estar con mis amigos, oír música y ver la televisión.

Inês Matos, 7.ºG

Vacaciones de Navidad.

El año pasado durante las vacaciones de Navidad fui a Barcelona con mis padres y mi hermano para visitar mis tíos.

Cogí un avión por la primera vez y me quedé muy nerviosa. Llegué a Barcelona y quise de inmediato visitarlos. Es una ciudad estupenda: caminé por las amplias avenidas a las que llaman "Las Ramblas". Me gustó mucho ver los edificios emblemáticos de Gaudí como la *Casa Batlló*. Visité la *Sagrada Família* y el *Parque Güell*. Comí en un restaurante que tenía tapas muy buenas y el típico turrón. Por la noche, la ciudad estaba llena de luces de todos los colores.

Pero, hubo una tarde en que llovió mucho... El piso estaba muy resbaladizo y yo me caí en la calle. Por desgracia, me fracturé el puño de la mano derecha.

No me voy a olvidar nunca de este viaje. Me divertí bastante, pero, por otro lado, me sucedió una cosa muy mala.

Eva Oliveira, 8.ºB

ESCRITAS DE FORA

Graça Simões lecionou na Escola Básica Marquês de Marialva durante largos anos, tendo também feito parte da equipa deste jornal. A trabalhar, neste momento, na Escola Básica Alice Gouveia, em Coimbra, aceitou, de imediato, a colaborar nesta rubrica, brindando-nos com este texto.

Agradecemos a disponibilidade e a franca alegria com que aceitou este nosso convite e desejamos-lhe as maiores felicidades.



Graça Simões,
Professora

Querido jornal "Novidades do Marquês"

Espero que estejas de saúde, isto é, a ferver de pensamento e criatividade, pronto para sair à rua nesta época natalícia e espalhar satisfação, como é teu costume.

Cá do meu lado, não encontrei ainda um amigo como tu, nem um ninho de graça e entusiasmo como aí no "Marquês", mas é compreensível este estado de transição, a refazer laços e cumplicidades com outra comunidade, embora com um avivar mais profundo - perto dos ventrículos e dos sacos lacrimais! - da amizade e do carinho por essa que tu testemunhas. E sabes porquê? Lembras-te do teu "renascer da fénix"? Pois foi o teu e o meu! Foi o ganhar da palavra, do construir e sentir a equipa, do persistir e ir sempre avante, com um propósito claro e simples, aquele que todos gostamos de pôr em comum e que junta o que fazemos ao que somos - professores! Já agora, agradeço-te essa "mãozinha"!

Pois... Continuo a sentir essa emergência de construção: da escola, dos alunos, da profissão, da cidadania... E o campo que faz agora o meu quotidiano é como qualquer escola, cheio de zonas inférteis ou descuidadas, a pedir mudança. Ainda bem, não é?

Quanto ao teu campo, o Agrupamento de Escolas Marquês de

Marialva - que eu recordarei sempre em primavera - podem bem celebrá-lo em cada dia, pois tem energia e vontade transformadoras, uma natureza fértil, portanto, que se percebe ao perto e ainda melhor ao longe, concretizada num trabalho educativo de referência. E não só para mim, podes crer!

Apresenta, então, os meus cumprimentos a todos, juntamente com os meus desejos de:

- inconformismo intelectual, ou seja, questionar sempre os "achistas" e o senso comum, porque a educação tem ciência;
- generosidade social e humanista, com a substituição do "eu" pelo "nós", porque a educação é complexa e há que reconhecer a limitação individual na tarefa;
- competência racional e prática no planeamento e na avaliação, porque a liberdade não é andar à deriva, mas poder escolher o rumo.

Com muita saudade e gratidão. Com muito orgulho e satisfação.

Para mais informações:
Av. 2º and.
T. 231 430 771
www.transdev.pt
www.inova-em.pt

NOVOS HORÁRIOS

Autobus urbanos Coimbra

MAPA DE REDE

	7:00	7:30	8:00	8:30	9:00	9:30	10:00	10:30	11:00
CENTRO									
S. PAIO AMÉRICO	7:20	7:50	8:20	8:50	9:20	9:50	10:20	10:50	11:20
S. PROF. ALTA RINHO	7:25	7:55	8:25	8:55	9:25	9:55	10:25	10:55	11:25
VILA D'AVIVA 1	7:35	8:05	8:35	9:05	9:35	10:05	10:35	11:05	11:35
VILA D'AVIVA 2	7:40	8:10	8:40	9:10	9:40	10:10	10:40	11:10	11:40
VILA D'AVIVA 3	7:45	8:15	8:45	9:15	9:45	10:15	10:45	11:15	11:45
VILA D'AVIVA 4	7:50	8:20	8:50	9:20	9:50	10:20	10:50	11:20	11:50
S. HERÓDOTO	7:55	8:25	8:55	9:25	9:55	10:25	10:55	11:25	11:55
S. SA. CARNEIRO	8:00	8:30	9:00	9:30	10:00	10:30	11:00	11:30	12:00
S. L. PEDRO TERREIRA	8:05	8:35	9:05	9:35	10:05	10:35	11:05	11:35	12:05
S. P. DO MAR 1	8:10	8:40	9:10	9:40	10:10	10:40	11:10	11:40	12:10
S. P. DO MAR 2	8:15	8:45	9:15	9:45	10:15	10:45	11:15	11:45	12:15
S. L. FERRE DO OUBO	8:20	8:50	9:20	9:50	10:20	10:50	11:20	11:50	12:20
S. DR. ANT. J. ALVES	8:25	8:55	9:25	9:55	10:25	10:55	11:25	11:55	12:25
CENTRO	8:30	9:00	9:30	10:00	10:30	11:00	11:30	12:00	12:30
S. PAIO AMÉRICO	8:35	9:05	9:35	10:05	10:35	11:05	11:35	12:05	12:35
TRANSDEV	8:40	9:10	9:40	10:10	10:40	11:10	11:40	12:10	12:40
S. DO MAR 1	8:45	9:15	9:45	10:15	10:45	11:15	11:45	12:15	12:45
ESCOLA SECUNDÁRIA	8:50	9:20	9:50	10:20	10:50	11:20	11:50	12:20	12:50
HOSPITAL	8:55	9:25	9:55	10:25	10:55	11:25	11:55	12:25	12:55
S. L. FERRE DO OUBO	9:00	9:30	10:00	10:30	11:00	11:30	12:00	12:30	13:00
S. SA. CARNEIRO	9:05	9:35	10:05	10:35	11:05	11:35	12:05	12:35	13:05
INTERMARCHÉ	9:10	9:40	10:10	10:40	11:10	11:40	12:10	12:40	13:10
MOSELI	9:15	9:45	10:15	10:45	11:15	11:45	12:15	12:45	13:15
LEO	9:20	9:50	10:20	10:50	11:20	11:50	12:20	12:50	13:20
SPRINTER	9:25	9:55	10:25	10:55	11:25	11:55	12:25	12:55	13:25
S. L. FERRE DO OUBO	9:30	10:00	10:30	11:00	11:30	12:00	12:30	13:00	13:30
CENTRO	9:35	10:05	10:35	11:05	11:35	12:05	12:35	13:05	13:35
S. L. FERRE DO OUBO	9:40	10:10	10:40	11:10	11:40	12:10	12:40	13:10	13:40
S. J. JOÃO	9:45	10:15	10:45	11:15	11:45	12:15	12:45	13:15	13:45
S. L. FERRE DO OUBO	9:50	10:20	10:50	11:20	11:50	12:20	12:50	13:20	13:50
S. SA. CARNEIRO	9:55	10:25	10:55	11:25	11:55	12:25	12:55	13:25	13:55
S. L. FERRE DO OUBO	10:00	10:30	11:00	11:30	12:00	12:30	13:00	13:30	14:00
S. SA. CARNEIRO	10:05	10:35	11:05	11:35	12:05	12:35	13:05	13:35	14:05
S. L. FERRE DO OUBO	10:10	10:40	11:10	11:40	12:10	12:40	13:10	13:40	14:10
S. SA. CARNEIRO	10:15	10:45	11:15	11:45	12:15	12:45	13:15	13:45	14:15
S. L. FERRE DO OUBO	10:20	10:50	11:20	11:50	12:20	12:50	13:20	13:50	14:20
S. SA. CARNEIRO	10:25	10:55	11:25	11:55	12:25	12:55	13:25	13:55	14:25
S. L. FERRE DO OUBO	10:30	11:00	11:30	12:00	12:30	13:00	13:30	14:00	14:30
S. SA. CARNEIRO	10:35	11:05	11:35	12:05	12:35	13:05	13:35	14:05	14:35
S. L. FERRE DO OUBO	10:40	11:10	11:40	12:10	12:40	13:10	13:40	14:10	14:40
S. SA. CARNEIRO	10:45	11:15	11:45	12:15	12:45	13:15	13:45	14:15	14:45
S. L. FERRE DO OUBO	10:50	11:20	11:50	12:20	12:50	13:20	13:50	14:20	14:50
S. SA. CARNEIRO	10:55	11:25	11:55	12:25	12:55	13:25	13:55	14:25	14:55
S. L. FERRE DO OUBO	11:00	11:30	12:00	12:30	13:00	13:30	14:00	14:30	15:00
S. SA. CARNEIRO	11:05	11:35	12:05	12:35	13:05	13:35	14:05	14:35	15:05
S. L. FERRE DO OUBO	11:10	11:40	12:10	12:40	13:10	13:40	14:10	14:40	15:10
S. SA. CARNEIRO	11:15	11:45	12:15	12:45	13:15	13:45	14:15	14:45	15:15
S. L. FERRE DO OUBO	11:20	11:50	12:20	12:50	13:20	13:50	14:20	14:50	15:20
S. SA. CARNEIRO	11:25	11:55	12:25	12:55	13:25	13:55	14:25	14:55	15:25
S. L. FERRE DO OUBO	11:30	12:00	12:30	13:00	13:30	14:00	14:30	15:00	15:30
S. SA. CARNEIRO	11:35	12:05	12:35	13:05	13:35	14:05	14:35	15:05	15:35
S. L. FERRE DO OUBO	11:40	12:10	12:40	13:10	13:40	14:10	14:40	15:10	15:40
S. SA. CARNEIRO	11:45	12:15	12:45	13:15	13:45	14:15	14:45	15:15	15:45
S. L. FERRE DO OUBO	11:50	12:20	12:50	13:20	13:50	14:20	14:50	15:20	15:50
S. SA. CARNEIRO	11:55	12:25	12:55	13:25	13:55	14:25	14:55	15:25	15:55
S. L. FERRE DO OUBO	12:00	12:30	13:00	13:30	14:00	14:30	15:00	15:30	16:00
S. SA. CARNEIRO	12:05	12:35	13:05	13:35	14:05	14:35	15:05	15:35	16:05
S. L. FERRE DO OUBO	12:10	12:40	13:10	13:40	14:10	14:40	15:10	15:40	16:10
S. SA. CARNEIRO	12:15	12:45	13:15	13:45	14:15	14:45	15:15	15:45	16:15
S. L. FERRE DO OUBO	12:20	12:50	13:20	13:50	14:20	14:50	15:20	15:50	16:20
S. SA. CARNEIRO	12:25	12:55	13:25	13:55	14:25	14:55	15:25	15:55	16:25
S. L. FERRE DO OUBO	12:30	13:00	13:30	14:00	14:30	15:00	15:30	16:00	16:30
S. SA. CARNEIRO	12:35	13:05	13:35	14:05	14:35	15:05	15:35	16:05	16:35
S. L. FERRE DO OUBO	12:40	13:10	13:40	14:10	14:40	15:10	15:40	16:10	16:40
S. SA. CARNEIRO	12:45	13:15	13:45	14:15	14:45	15:15	15:45	16:15	16:45
S. L. FERRE DO OUBO	12:50	13:20	13:50	14:20	14:50	15:20	15:50	16:20	16:50
S. SA. CARNEIRO	12:55	13:25	13:55	14:25	14:55	15:25	15:55	16:25	16:55
S. L. FERRE DO OUBO	13:00	13:30	14:00	14:30	15:00	15:30	16:00	16:30	17:00
S. SA. CARNEIRO	13:05	13:35	14:05	14:35	15:05	15:35	16:05	16:35	17:05
S. L. FERRE DO OUBO	13:10	13:40	14:10	14:40	15:10	15:40	16:10	16:40	17:10
S. SA. CARNEIRO	13:15	13:45	14:15	14:45	15:15	15:45	16:15	16:45	17:15
S. L. FERRE DO OUBO	13:20	13:50	14:20	14:50	15:20	15:50	16:20	16:50	17:20
S. SA. CARNEIRO	13:25	13:55	14:25	14:55	15:25	15:55	16:25	16:55	17:25
S. L. FERRE DO OUBO	13:30	14:00	14:30	15:00	15:30	16:00	16:30	17:00	17:30
S. SA. CARNEIRO	13:35	14:05	14:35	15:05	15:35	16:05	16:35	17:05	17:35
S. L. FERRE DO OUBO	13:40	14:10	14:40	15:10	15:40	16:10	16:40	17:10	17:40
S. SA. CARNEIRO	13:45	14:15	14:45	15:15	15:45	16:15	16:45	17:15	17:45
S. L. FERRE DO OUBO	13:50	14:20	14:50	15:20	15:50	16:20	16:50	17:20	17:50
S. SA. CARNEIRO	13:55	14:25	14:55	15:25	15:55	16:25	16:55	17:25	17:55
S. L. FERRE DO OUBO	14:00	14:30	15:00	15:30	16:00	16:30	17:00	17:30	18:00
S. SA. CARNEIRO	14:05	14:35	15:05	15:35	16:05	16:35	17:05	17:35	18:05
S. L. FERRE DO OUBO	14:10	14:40	15:10	15:40	16:10	16:40	17:10	17:40	18:10
S. SA. CARNEIRO	14:15	14:45	15:15	15:45	16:15	16:45	17:15	17:45	18:15
S. L. FERRE DO OUBO	14:20	14:50	15:20	15:50	16:20	16:50	17:20	17:50	18:20
S. SA. CARNEIRO	14:25	14:55	15:25	15:55	16:25	16:55	17:25	17:55	18:25
S. L. FERRE DO OUBO	14:30	15:00	15:30	16:00	16:30	17:00	17:30	18:00	18:30
S. SA. CARNEIRO	14:35	15:05	15:35	16:05	16:35	17:05	17:35	18:05	18:35
S. L. FERRE DO OUBO	14:40	15:10	15:40	16:10	16:40	17:10	17:40	18:10	18:40
S. SA. CARNEIRO	14:45	15:15	15:45	16:15	16:45	17:15	17:45	18:15	18:45
S. L. FERRE DO OUBO	14:50	15:20	15:50	16:20	16:50	17:20	17:50	18:20	18:50
S. SA. CARNEIRO	14:55	15:25	15:55	16:25	16:55	17:25	17:55	18:25	18:55
S. L. FERRE DO OUBO	15:00	15:30	16:00	16:30	17:00	17:30	18:00	18:30	19:00
S. SA. CARNEIRO	15:05	15:35	16:05	16:35	17:05	17:35	18:05	18:35	19:05
S. L. FERRE DO OUBO	15:10	15:40	16:10	16:40	17:10	17:40	18:10	18:40	19:10
S. SA. CARNEIRO	15:15	15:45	16:15	16:45	17:15	17:45	18:15	18:45	19:15
S. L. FERRE DO OUBO	15:20	15:50	16:20	16:50	17:20	17:50	18:20	18:50	19:20
S. SA. CARNEIRO	15:25	15:55	16:25	16:55	17:25	17:55	18:25	18:55	19:25
S. L. FERRE DO OUBO	15:30	16:00	16:30	17:00	17:30	18:00	18:30	19:00	19:30
S. SA. CARNEIRO	15:35	16:05	16:35	17:05	17:35	18:05	18:35	19:05	19:35
S. L. FERRE DO OUBO	15:40	16:10	16:40	17:10	17:40	18:10	18:40	19:10	19:40
S. SA. CARNEIRO	15:45	16:15	16:45	17:15	17:45	18:15	18:45	19:15	19:45
S. L. FERRE DO OUBO	15:50	16:20	16:50	17:20</					

Boletim

das Bibliotecas Escolares



As bibliotecas do Agrupamento!

... e vão 5!

Com a nova EB1 Cantanhede, chegámos às 5 Bibliotecas Escolares no nosso Agrupamento. Começámos com a BE da escola sede e, em 2009, passámos a contar com a primeira biblioteca do 1.º CEB/pré-escolar na EB1 Cantanhede Sul. Em 2010, foi a vez da EB1 de Ançã, também com pré-escolar e, em 2013, inaugurou-se a da EB1 Cadima. Este ano completámos os dedos de uma mão com a BE da EB1 Cantanhede.

Acresce ainda que, para além da nova biblioteca já referida, também em Cantanhede Sul houve mudanças: a BE desceu para o rés do chão e ocupa agora um espaço muito mais alegre e acolhedor.

E somos bonitas, não?

2 Bibliotecas Escolares

No passado mês de outubro, dezenas de alunos dos 5.º e 6.º anos "meteram mão à massa", dando asas à sua imaginação e "cozinhando" interessantes e encantadoras conclusões para a história: *As cozinheiras de livros*, de Margarida Botelho.

Todas as histórias dos concorrentes foram lidas com muito cuidado e, desse trabalho árduo, resultaram seis vencedores:

- 5.º ano: Xavier Maia (5.º E), Beatriz Mendes (5.º F) e Miguel Pereira (5.º G);



- 6.º ano: Gonçalo Pereira (6.º B), Vitória Melâneo (6.º B) e Margarida Simões (6.º E).

A Biblioteca Escolar agradece a colaboração e o empenho de todos os "cozinheiros" que participaram nesta atividade, desejando que a sua criatividade continue a ser "posta em prática".

Vamos cozinhar uma história?



Idas ao 1.º CEB

Durante o 1.º período, as professoras Zulmira Loureiro e Paula Almeida visitaram as turmas do 4.º ano das nossas escolas com bibliotecas, dinamizando a atividade "Poesia, doce poesia", no âmbito do projeto "A BE vai à sala de aula".

O poema "O perfume dos livros", de José Jorge Letria, do livro *Ler, doce ler*, deu azo a que os meninos definissem o perfume dos livros, depois de terem sentido as páginas de alguns livros já "velhinhos". Seguiu-se a leitura do poema "As árvores e os livros" da obra *Herbário*, de Jorge Sousa Braga, e o convite às crianças para escreverem um poema. Resultaram textos francamente surpreendentes, como é o exemplo, entre muitos outros, que aqui se transcreve.

A poesia é fascinante!

Um livro, um amigo
Um livro
é um amigo
que viaja
sempre comigo.

Um livro
está cheio de fantasia
e dá-me
muita alegria.

Os livros
servem para estudar
mas também
para brincar e viajar
para sonhar e pensar.

José Mendes, 4.º ano

Os monitores do Leituras no AR

Foi lançado o desafio para a criação de um grupo de alunos monitores do projeto Leituras no AR.

Pretendemos:

- estreitar os laços de estima e partilha dos alunos para com a Biblioteca Escolar Marquês de Marialva;
- envolver os alunos de forma direta nos projetos das BEMM;
- desenvolver competências em literacia digital;
- desenvolver hábitos de frequência e de utilização dos recursos disponíveis;
- estimular capacidades de autonomia e responsabilidade;
- desenvolver o espírito de cooperação entre alunos;
- fomentar competências no domínio da informação/comunicação.

Algumas das tarefas a desenvolver prendem-se com as gravações de leituras, o respetivo tratamento áudio e a sua publicação *online*.

José Xavier leva a EBMM à Antártida



O cientista e autor José Xavier, que os alunos do 5.º ano do nosso Agrupamento tiveram o prazer de conhecer, vai voltar à Antártida. Foi durante a palestra que os alunos foram desafiados a fazer uma bandeira para o autor levar consigo na sua próxima expedição.

Com a ajuda das professoras Graça Serra e Orisa Carvalho, a bandeira foi feita e em breve será entregue ao cientista José Xavier.

O nosso Agrupamento deseja-lhe uma excelente viagem e aguarda com expectativa notícias da Antártida.



Hoje é dia das bruxas!

No final do mês de outubro, a Biblioteca da escola sede do Agrupamento associou-se aos festejos do Dia das Bruxas com a dinamização de algumas atividades. Durante uns dias, o referido espaço escolar esteve decorado com motivos alusivos ao tema e os livros com histórias de bruxas, feitiços e vampiros saíram das prateleiras para um destaque especial.



Na manhã do dia 30, com a ajuda da Química, foi

ainda possível fazer magia. Assim, quem esteve no espaço da BE, no intervalo das 10 horas, pôde ver a água a mudar de cor por contacto com uma substância incolor, o sangue de vampiro a ferver, uma nuvem de fogo branco, ler mensagens secretas invisíveis e fazer os famosos “pegamonstros”. Seria magia ou é a Química em ação?



Direitos do Homem

No dia 10 de dezembro, comemora-se o Dia Internacional dos Direitos Humanos, data escolhida para assinalar o dia em que a Assembleia Geral das Nações Unidas, em 1948, proclamou a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Este dia é também assinalado com a entrega do Prémio Nobel da Paz.

Neste dia, as turmas assistiram, nalgumas aulas, à projeção de vídeos que assinalaram esta data e que chamaram a atenção para a necessidade premente de todos contribuirmos para manter viva a chama da Declaração dos Direitos de Homem e do Cidadão nascida com a Revolução Francesa de 1789.

Outra das iniciativas foi a participação dos adultos da Comunidade Educativa na “Maratona de Cartas”, organizada pela

Amnistia Internacional, e que consistiu na assinatura de cartas previamente escritas que apelam à libertação ou ao fim da perseguição de pessoas e comunidades. Na nossa escola, foram solicitadas cartas para os casos de Angola e Burkina Faso.

Angola: Rafael Marques

“Rafael Marques de Morais é um jornalista angolano que tem sido perseguido pelo governo de Angola, devido à denúncia de casos de alegada corrupção e injustiça social no país. Recentemente, Rafael Marques publicou um livro em que descreve alegados abusos de direitos humanos por parte de militares angolanos e de empresas privadas, em minas de diamantes. Apresentou também uma queixa-crime contra os alegados responsáveis pelos abusos descritos no livro, procurando justiça para as alegadas vítimas da indústria de diamantes do país. Em consequência, foi formalmente acusado de denúncia caluniosa em julho de 2014.” (Amnistia Internacional)

Burkina Faso: Meninas e jovens obrigadas a casar

“Aos 13 anos Maria (nome fictício) foi forçada a casar com um homem de 70 anos de idade e que já tinha cinco outras mulheres. Quando resistiu, o pai disse-lhe: - Se não vais para junto do teu marido, mato-te.”

No Burkina Faso, milhares de raparigas e adolescentes, como a



Maria, são forçadas a casar muito novas. Uma em cada três raparigas é obrigada a casar antes de completar 18 anos. Algumas têm apenas 11 anos de idade. É esperado que tenham tantos filhos quantos os maridos desejem, independentemente dos seus próprios desejos ou da ameaça que a gravidez precoce possa representar para a sua saúde. Uma vez casadas, espera-se que cozinhem, limpem, que vão buscar água e que trabalhem nos campos de manhã à noite. Poucas têm a possibilidade de ir à escola.” (Amnistia Internacional)



Contacto:

be23cantanhede@gmail.com

Visita-nos

<http://bemarquesdemarialva.blogspot.com>

<http://aemmrecursosdigitais.blogspot.pt>

<http://literaciascantanhede.blogspot.pt>

<http://leiturasnoar.blogspot.pt>

<https://sitesgoogle.com/sitesbefinisterracantanhede2/home>



Encontros com...

Este primeiro período foi um tempo de muitos encontros.

Começámos com o autor e cientista José Xavier que, no dia 21 de outubro, veio apresentar o seu livro *Experiência Antártica: relatos de um cientista polar português* aos alunos do 5.º ano. No dia 6 de novembro, a professora bibliotecária Lúcia Morgado, coautora do livro *Uma mão-cheia de histórias*, partilhou as suas histórias com alunos das EB1 de Ourentã e de Cantanhede. Ainda em novembro, no dia 26, a autora angolana Domingas Monte deu a conhecer o seu último trabalho *O gelado múkua de Mamita* aos alunos da EB1 de Ançã e de Cordinhã.

Todos estes encontros, que agradaram e muito aos pequenos ouvintes, tiveram lugar na Biblioteca Municipal de Cantanhede, no âmbito do Plano de Atividades da Rede de Bibliotecas de Cantanhede.

Leituras a 3 vozes

Durante o 1.º período, uma equipa da Biblioteca Municipal de Cantanhede, composta por três elementos, visitou algumas das escolas do nosso Agrupamento e deu voz a textos que fazem parte das obras selecionadas no âmbito da Educação Literária para o 1.º CEB.

Esperamos continuar a contar com esta simpática equipa!



Contos da BE

Durante o mês de outubro, visitámos as escolas do 1.º CEB do nosso Agrupamento com os "Contos da BE". Regressámos ao livro de José Fanha *O dia em que a mata ardeu*, ilustrado por Maria João Gromicho.

Mais uma vez, os pássaros Bisnaus fizeram as delícias dos nossos alunos: o pai Bisnau "que tinha cara de tubarão e cuspiam para o chão"; a mãe D. Bisnuca "que era muito embirrenta, gosmenta e muitíssimo zaruca"; a filha Bisnica "estica-larica que pintava o bico de verniz e passava o dia a tirar macacos do nariz" e o filho Bisneco "que comia até rebentar e ficava como uma bola a rebolar".

Através de uma escrita apelativa e divertida, José Fanha consegue transmitir uma mensagem muito importante e que os nossos alunos compreenderam na perfeição: a necessidade que todos temos de preservar a nossa floresta, lembrando os cuidados a ter para evitar "a pior tragédia que pode acontecer a todos os que vivem numa mata".



Os tapetes da Carapineira

Este ano letivo voltámos a fazer uma partilha com a professora Bibliotecária Susana Branco, da Escola Dr. José dos Santos Bessa - Carapineira. Empréstámos as nossas histórias dos "Contos da BE" do ano anterior e recebemos dois tapetes maravilhosos que nos contam as histórias de *O ganso do charco*, de Caroline Jayne Church, e *A ovelhinha que veio para o jantar*, de Steve Smallman. Foi um desafio para nós contar a história a partir dos tapetes, mas o resultado foi positivo, pois os meninos e as meninas dos jardins de Ançã, Cantanhede, Ourentã e Póvoa da Lomba assim o demonstraram.



Nós, os meninos do Jardim de infância da Escola Básica de Ançã, no dia 10 de novembro, participámos numa sessão da BE: narração e animação da história *A ovelhinha que veio para o jantar*.

Gostámos muito e desejamos que aconteça mais vezes! Ficamos a aguardar pela próxima, (im)patientemente!

Vitória, Vitória... acabou-se a história!



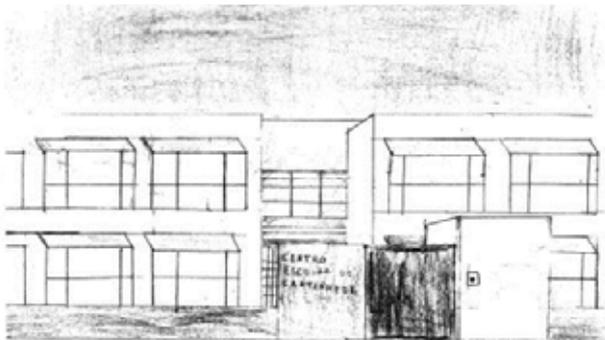
NOVIDADES

dos mais novos



A nova Escola

Neste ano letivo, mudámos para uma nova escola, a Escola Básica de Cantanhede. A maioria dos alunos da turma frequentava uma escola pequenina, só com duas salas de aula, de localidades próximas de Cantanhede. Nós gostávamos da nossa antiga escola, tinha tudo o que era preciso para nos sentirmos bem: quadro, projetor, um campo de futebol, onde brincávamos com os nossos amigos e éramos felizes... mas, no final do ano letivo, recebemos a notícia de que a escola ia fechar e ficámos muito tristes. Os nossos pais e professores disseram que a vida é assim... as coisas mudam e temos de nos adaptar, mas não compreendemos muito bem!



CNT 3B

A nossa nova escola é grande e bonita. Tem muitos alunos, muitas salas de aula, biblioteca, refeitório, sala de computadores, sala para as AEC, sala para fazermos experiências; tantas salas que ao princípio até sentíamos medo de nos perder. No exterior, há um relvado sintético, um campo de jogos para nós brincarmos e até um repuxo para bebermos água. A nova escola tem muitas funcionárias que não nos deixam brincar à vontade, porque é tudo novo, mas são nossas amigas.

Temos muitas saudades da nossa antiga escola, mas já começámos a gostar desta. O tempo passa depressa e, qualquer dia, vamos mudar novamente! A isto chama-se crescer!!!

Feira da fruta legumes, cereais...

As Escolas Básicas de Cantanhede e Cantanhede Sul, em parceria com as Associações de Pais e Encarregados de Educação, comemoram, há cerca de 20 anos, o Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro), com a realização de uma feira.

Os dias que antecedem esta feira envolvem as comunidades educativas, num espírito de participação digno de realce. Esta atividade educativa, dentro e fora das escolas, gera excelentes momentos de aprendizagem lúdico-educativos, muito importantes para o desenvolvimento de competências pedagógicas e de cidadania.

Este ano houve mudança do local da sua realização. Deixámos o parque junto à igreja e à escola do centro e mudámos para o largo D. João Crisóstomo. Esta mudança foi bem aceite por todos e a afluência de pessoas e familiares das nossas crianças foi espetacular. O largo teve uma manhã bem animada.

A história diz-nos que este largo, antes designado por largo do Agueiro, sempre teve forte componente comercial. Por volta dos anos trinta do século passado, nas feiras quinzenais da vila, era neste local que funcionava a feira de gado cavalariço, ovino e caprino. Também por esses tempos aí se realizava a feira do peixe.

Mais tarde, nas manhãs de domingo, também neste



largo funcionou, durante alguns anos, um mercado de produtos hortícolas.

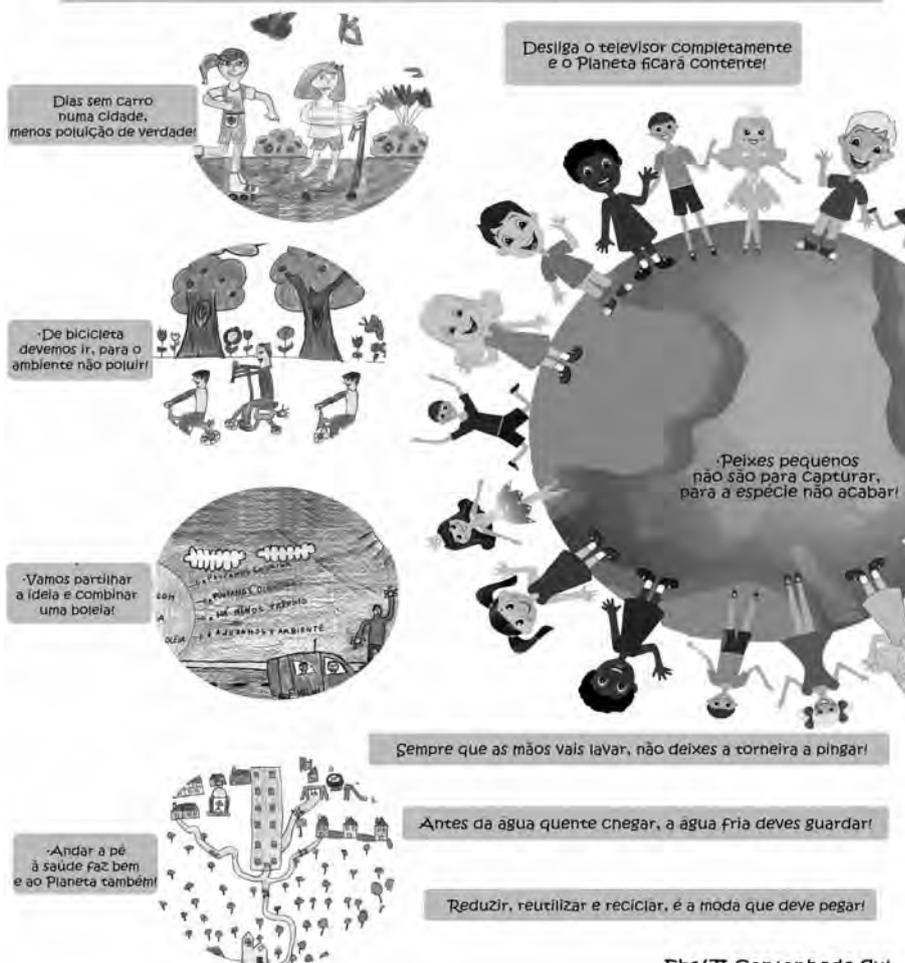
Mesmo sendo só uma vez por ano, este largo vai continuar a viver momentos de comércio.

Momentos e tempos que a história se encarregará de guardar!

António Carvalho, professor e coordenador da EB de Cantanhede Sul

ECO-CÓDIGO 2014/2015

O saco de plástico é para eliminar porque o ambiente Vai gostar!



No ano 2014/2015, foram realizadas várias atividades que deram origem ao nosso Eco-Código.

Este é o resultado final com o qual participámos no concurso do Poster Eco-Código.

Os compromissos nele estabelecidos são da responsabilidade de toda a comunidade escolar e irão ser implementados ao longo deste ano letivo.

Alunos da EB Cantanhede Sul

Os pais e o seu envolvimento com a escola

Apresentação de um caso

De acordo com Davies (in Reis, 2008)*, o termo pais, no plural, diz respeito aos adultos que têm responsabilidade legal sobre a criança. Ainda com base neste autor, a designação “envolvimento dos pais” cobre todas as formas de atividade dos pais na educação dos seus filhos, seja em casa, na comunidade ou na escola. Por vezes, a expressão “participação dos pais” é exclusivamente utilizada para mencionar aquelas atividades dos pais que supõem algum poder ou influência em campos como os de planeamento, gestão e tomada de decisões na escola. Contudo, o caso que em seguida se apresenta não tem esta última conotação pois, para além de ser uma atividade desenvolvida em espaço sala de aula, e dos intervenientes se terem voluntariado para a desenvolver, verificou-se de facto um envolvimento enorme na sua concretização.

Apresentação da atividade

O Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico inclui uma lista de obras e textos para iniciação à educação literária. Essa lista surge por ano de escolaridade e deve ser trabalhada no decorrer desse ano. Assim sendo, e tendo em conta o conhecimento manifestado pelos encarregados de educação desta situação, aquando da sua receção e dos respetivos educandos, a professora titular de turma do 2.º A, de Cantanhede Sul, solicitou o envolvimento dos mesmos para levar a cabo atividades, no espaço sala de aula, que contribuíssem para a iniciação à educação literária. A resposta foi imediata, tendo ficado definido que esse envolvimento iria surgir. Na realidade, não demorou muito tempo para que isso se verificasse pois, no dia 21 de outubro de 2015, realizou-se a dramatização do conto “O Pinto Borrachudo”, de Adolfo Coelho.



frase “Vitória, vitória e assim terminou a história”.



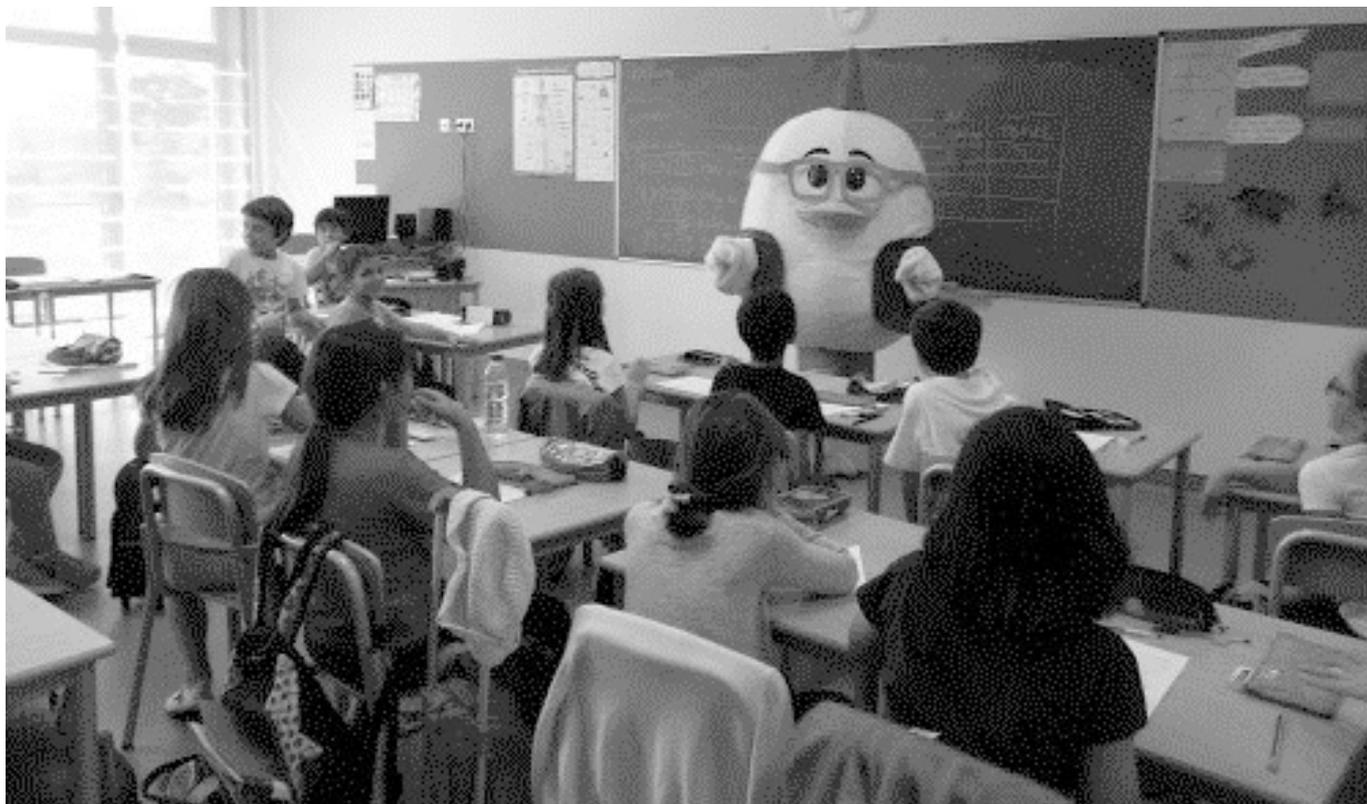
Após a dramatização, as encarregadas de educação disponibilizaram uma ficha de trabalho com o intuito de perceber se os alunos tinham compreendido a história. Os resultados foram bastante positivos e a experiência será de repetir.

Obrigada a todos os pais que se envolvem nas atividades da escola.

Maria João Torres, professora Titular de Turma de CSU2A

*REIS, Maria Paula A Relação Entre Pais e Professores: Uma construção de proximidade para uma escola de sucesso Universidade de Málaga, Tese de Doutoramento, 2008





O Cristas Veio à Nossa Escola

A Mascote da Caixa de Crédito Agrícola de Cantanhede e Mira visitou a nova EB de CANTANHEDE

A nossa nova escola, «Centro Escolar de Cantanhede», recebeu a visita do «Cristas» que distribuiu algum material escolar aos alunos.

Na manhã do dia 2 de outubro, ficámos surpreendidos ao ver entrar, na nossa sala, um boneco bonito, grande e muito fofinho. Tratava-se da nova mascote da Caixa de Crédito Agrícola: o Cristas. Duas senhoras que o acompanhavam apresentaram-nos a mascote e deram-nos bons conselhos para o nosso futuro. Aconselharam-nos a estarmos atentos nas aulas, a sermos esforçados e estudiosos e sempre bem comportados. Todos queriam dar um abraço ao Cristas.

Mas o Cristas não visitou apenas a nossa sala; visitou todas as salas da nossa escola (do Jardim de Infância e do 1.º Ciclo) e a todos os alunos ofereceu

um estojo com material escolar (régua, lápis de cor, lápis de grafite, afiadeira e borracha).

Entretanto, tivemos conhecimento de que a Caixa de Crédito Agrícola oferece material escolar todos os anos, alternadamente, aos concelhos de Cantanhede e Mira. Além disso, tem apoiado as escolas em várias iniciativas e há doze anos que premeia o melhor aluno que conclui o 2.º Ciclo, o 3.º Ciclo e o Ensino Secundário.

Turma CNT4A, 4.º ano

Inauguração da Escola Velha de Lemedede

A antiga escola de Lemedede estava muito velha, quase a cair. Arranjaram a escola toda, pintaram-na de azul e foi inaugurada no domingo, dia 15 de novembro.

Agora, nesta escola, não estão meninos; está lá o Rancho Folclórico Flores da Nossa Terra, de Lemedede.

Nós, os meninos do Jardim de Infância de Lemedede, fizemos um desenho grande para oferecer à Escola Velha.

Jl de Lemedede



Escola Básica/Jardim de Infância de Cantanhede



Estamos numa escola novinha em folha. No entanto, continuamos os velhos hábitos e as velhas questões, para os quais aqui ficam algumas recomendações aos pais e Encarregados de Educação que consideramos pertinentes para o bom funcionamento da escola e a tranquilidade da própria criança:

-levar a criança ao Jardim de Infância com pontualidade para não alterar as atividades de acolhimento;

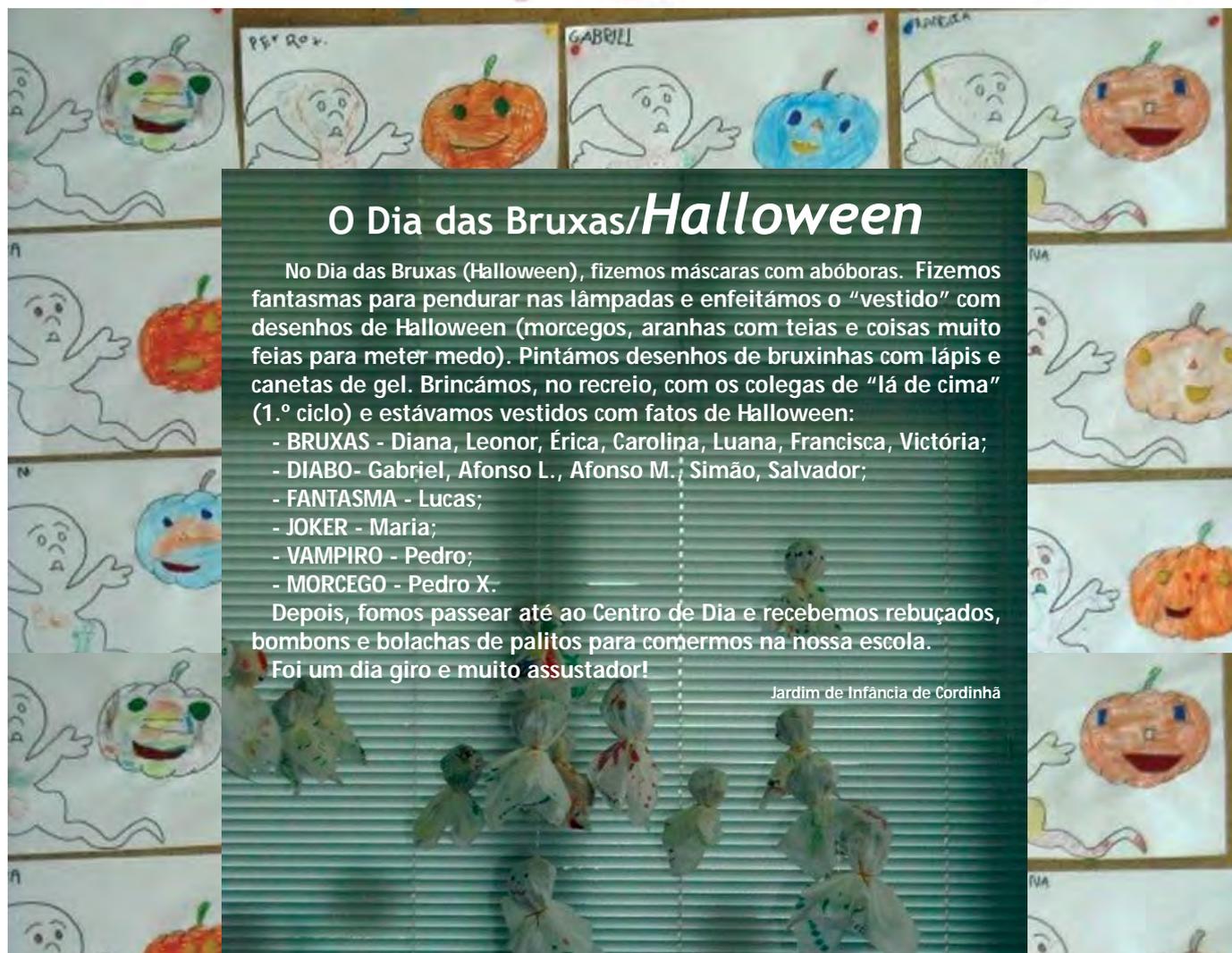
-despedir-se de maneira breve, mas com sentimento, dizendo-lhe, para a tranquilizar, que à tarde virão buscá-la, como sempre;

-passar à Educadora apenas informações essenciais (se a criança está doente, se tem alguma dieta especial...); para conversar mais longamente, os pais deverão solicitar uma hora mais conveniente por forma a não interferir no bom funcionamento das atividades;

- não enganar a criança, dizendo "Já volto"; se mentir, ela poderá perder a confiança nas afirmações.

Os pais devem habituar os seus filhos ao cumprimento de regras e à interiorização da palavra "não", para que as crianças se possam desenvolver de uma forma equilibrada.

Gina, Educadora



O Dia das Bruxas/Halloween

No Dia das Bruxas (Halloween), fizemos máscaras com abóboras. Fizemos fantasmas para pendurar nas lâmpadas e enfeitámos o "vestido" com desenhos de Halloween (morcegos, aranhas com teias e coisas muito feias para meter medo). Pintámos desenhos de bruxinhas com lápis e canetas de gel. Brincámos, no recreio, com os colegas de "lá de cima" (1.º ciclo) e estávamos vestidos com fatos de Halloween:

- BRUXAS - Diana, Leonor, Érica, Carolina, Luana, Francisca, Victória;
- DIABO- Gabriel, Afonso L., Afonso M., Simão, Salvador;
- FANTASMA - Lucas;
- JOKER - Maria;
- VAMPIRO - Pedro;
- MORCEGO - Pedro X.

Depois, fomos passear até ao Centro de Dia e recebemos rebuçados, bombons e bolachas de palitos para comermos na nossa escola.

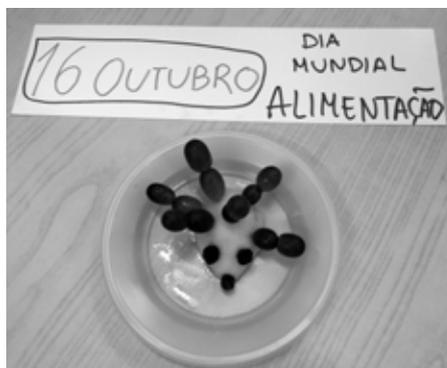
Foi um dia giro e muito assustador!

Jardim de Infância de Cordinhã

DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

Os alunos do Jardim de infância da Pocariça comemoraram o Dia Mundial da Alimentação, confeccionando para o lanche da manhã um ouriço comestível e saudável. Utilizaram frutos de outono: peras e uvas. Reutilizaram os pratos usados do lanche para a composição de uma uva.

Alexandrina, educadora



A Educação em Ourentã é notícia...



Feira da alimentação



O reviver da tradição

Já no âmbito do Projeto de Articulação Curricular, a Escola Básica de Ourentã, atualmente com duas turmas de 1.º ciclo e uma de Educação Pré-Escolar, comemorou este ano letivo dois momentos em que os alunos se mostraram muito alegres e participativos: o Dia da Alimentação, em que a Escola esteve aberta à Comunidade Educativa, e o Dia de São Martinho, em que se reviveu a tradição.

Assim, continuamos a conviver, a crescer e a aprender...

EB Ourentã



O reviver da tradição



História: O nabo gigante